



A SITUAÇÃO DAS REGIÕES GEOGRÁFICAS INTERMEDIÁRIAS (RGINT) DE MINAS GERAIS SEGUNDO A DIMENSÃO SEGURANÇA PÚBLICA DO ÍNDICE MINEIRO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL 2020

V.5 N.7, 21 de setembro de 2023

Na versão de 2020, o Índice Mineiro de Responsabilidade Social (IMRS) é gerado a partir de 32 indicadores construídos com base em registros administrativos e agrupados em cinco dimensões: educação, saúde, saneamento/meio ambiente, vulnerabilidade e segurança pública¹. O índice da dimensão Segurança Pública (IMRS-Segurança Pública) tem peso de 18% no IMRS 2020 e é composto a partir de três indicadores, com pesos iguais: (1) *taxa de ocorrências de homicídios dolosos*, (2) *taxa de crimes violentos contra o patrimônio*, (3) *habitantes por policial militar*².

Para esta análise, nos mesmos moldes dos seis informativos anteriores sobre o IMRS 2020³, os municípios do estado foram ordenados do pior para o melhor valor do IMRS-Segurança Pública e dos três indicadores dessa dimensão. Os 20% em pior situação foram denominados **carentes**; os 20% em melhor situação⁴, **afluentes**. Mantivemos, também, a análise por Região Geográfica Intermediária (RGInt), criada pelo IBGE. A criação das regiões geográficas foi baseada na identificação de cidades-polo e dos municípios vinculados a elas. As RGInt receberam o nome do município-polo de maior hierarquia urbana.

Considerando apenas o IMRS-Segurança Pública, a localização desses municípios no território de Minas Gerais pode ser vista no mapa 1. Dos 33 municípios com mais de 100 mil habitantes⁵, 16 classificam-se como carentes,

¹ O IMRS foi criado pela Lei Estadual nº 15.011, de 2004, que definiu sua apuração e seu cálculo pela Fundação João Pinheiro (FJP) para todos os municípios do estado, com periodicidade bienal. O cálculo dos índices das dimensões é feito com indicadores do ano de referência, do ano anterior e do ano seguinte. Ou seja, os índices de 2020 são construídos a partir da média aritmética dos indicadores que os compõem, referentes a 2019, 2020 e 2021. A Plataforma do IMRS (<http://imrs.fjp.mg.gov.br/>) disponibiliza esses índices bienais, além de quase 700 indicadores de suporte (entre eles, os 32 selecionados para compor o índice), para todos os municípios do estado, de 2000 a 2021.

² Os indicadores 1 e 2 têm como fonte o Observatório de Segurança Pública/Sejusp e o indicador 3, a Polícia Militar de Minas Gerais. Para maiores informações sobre os indicadores, consultar a plataforma do IMRS (<https://imrs.fjp.mg.gov.br/>).

³ O primeiro informativo tratou dos resultados do IMRS 2020 por RGInt e o segundo, dos índices das cinco dimensões do IMRS. O terceiro, o quarto, o quinto e sexto informativos analisaram os resultados do IMRS-Saúde, do IMRS-Educação, do IMRS-Vulnerabilidade e do IMRS-Saneamento e Meio Ambiente, respectivamente.

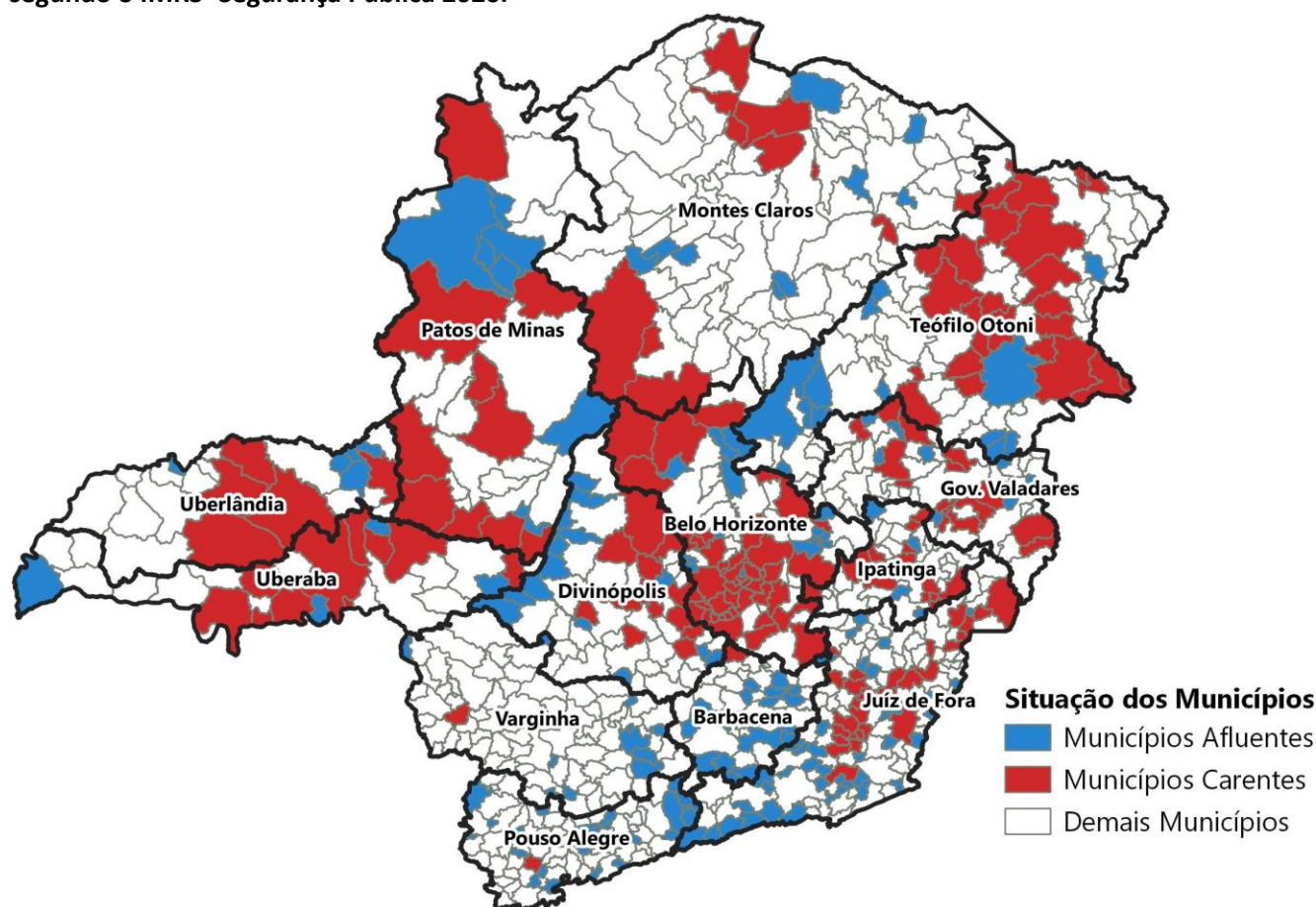
⁴ Rigorosamente, o percentual de municípios carentes do estado pode ser maior que 20%. Isso ocorrerá no caso em que existirem municípios em posições acima da 171ª com o mesmo valor do índice do município situado na 171ª posição. Por exemplo, se houver dez municípios nessa situação (ou seja, se os municípios na 172ª e na 181ª posição tiverem o mesmo valor do índice do município na 171ª posição), serão 181 municípios carentes no estado ou 21,2% (=181/853). Essa mesma observação é válida no caso dos municípios afluentes e seu percentual.

⁵ Pela estimativa de população do IBGE para o ano de 2020.



incluindo três municípios-polo das RGIInt. Apenas quatro são afluentes, incluindo dois municípios-polo⁶. Por outro lado, dos 477 municípios com menos de 10 mil habitantes, 54 (11,3%) classificam-se como carentes; 166 (34,8%), como afluentes. Portanto, o percentual de municípios carentes nesta dimensão é bem maior entre os municípios mais populosos; o de afluentes, bem menor.

Mapa 1: Distribuição dos municípios carentes e afluentes nas Regiões Geográficas Intermediárias de Minas Gerais, segundo o IMRS- Segurança Pública 2020.



Fonte: IMRS/Fundação João Pinheiro, 2022.

⁶ Os três municípios-polo carentes nesta dimensão do IMRS são Belo Horizonte, Uberlândia e Uberaba e os dois afluentes são Teófilo Otoni e Barbacena.



A tabela 1 mostra o percentual de municípios **carentes** de cada RGInt de acordo com o IMRS-Segurança Pública e os indicadores que o compõem. Mostra também o percentual da população da região que vive nesses municípios carentes. Na tabela, as RGInt encontram-se ordenadas pelo percentual de seus municípios que são carentes pelo IMRS-Segurança Pública.

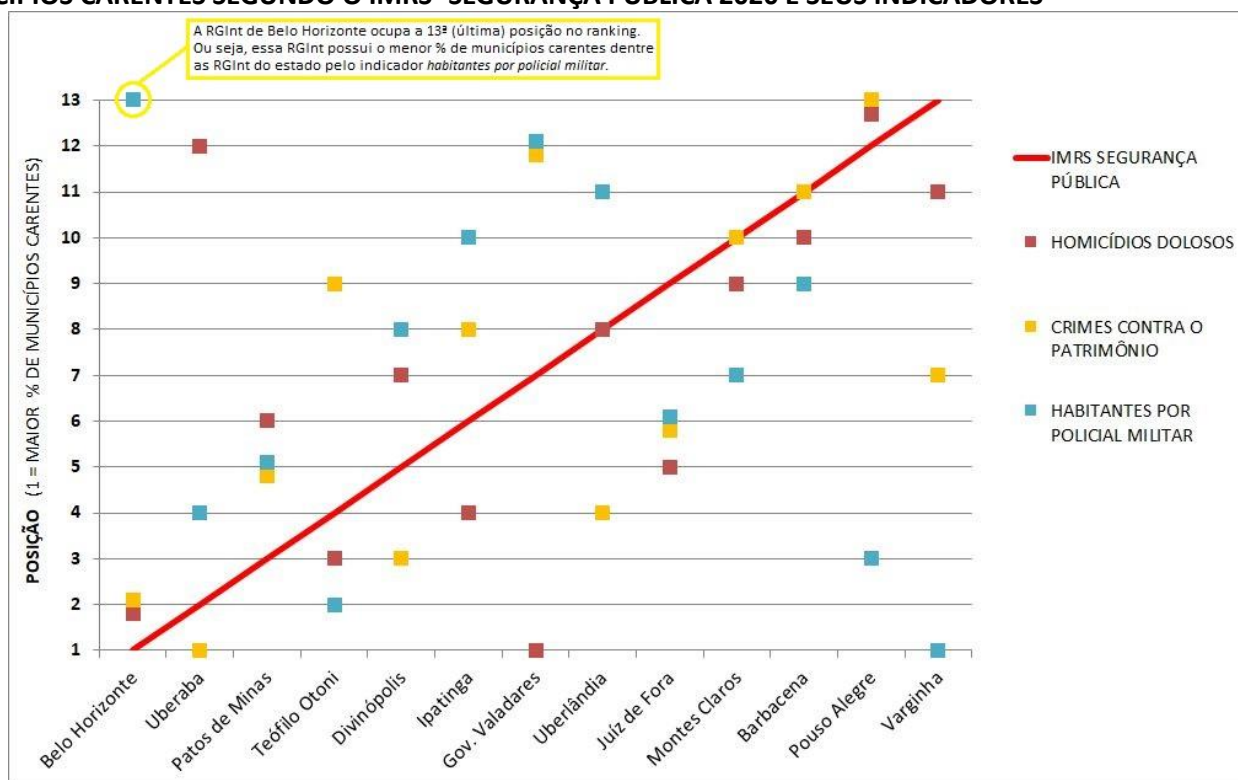
TABELA 1: PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS CARENTES E DE SUA POPULAÇÃO SEGUNDO O IMRS – SEGURANÇA PÚBLICA E SEUS INDICADORES - MINAS GERAIS E SUAS REGIÕES GEOGRÁFICAS INTERMEDIÁRIAS (RGINT)

RGInt	IMRS SEGURANÇA PÚBLICA		Taxa de ocorrências de homicídios dolosos		Taxa de crimes violentos contra o patrimônio		Habitantes por policia militar	
	% MUN	%POP	% MUN	%POP	% MUN	%POP	% MUN	%POP
Belo Horizonte	52,7	92,8	37,8	31,9	48,6	93,4	9,5	1,6
Uberaba	34,5	63,5	3,4	1,0	55,2	71,1	20,7	13,3
Patos de Minas	29,4	41,5	23,5	24,7	20,6	52,1	20,6	10,6
Teófilo Otoni	29,1	32,6	34,9	32,3	12,8	16,6	27,9	25,5
Divinópolis	26,2	39,1	14,8	7,9	47,5	71,7	19,7	13,9
Ipatinga	25,0	35,4	29,5	27,3	13,6	54,9	13,6	9,1
Governador Valadares	24,1	17,8	44,8	64,5	5,2	38,6	10,3	9,2
Uberlândia	20,8	69,7	12,5	2,3	37,5	89,4	12,5	4,8
Juiz de Fora	19,2	27,3	24,7	23,9	17,8	51,5	20,5	15,5
Montes Claros	11,6	11,5	11,6	6,6	10,5	38,5	19,8	12,2
Barbacena	2,0	1,0	6,1	2,1	6,1	22,3	14,3	11,4
Pouso Alegre	1,3	0,9	0,0	0,0	5,0	15,7	25,0	22,1
Varginha	1,2	0,5	4,9	0,9	14,6	31,2	31,7	23,8
Minas Gerais	20,0	46,3	20,0	19,9	20,0	60,0	20,0	11,1

Fonte: IMRS/Fundação João Pinheiro, 2022.



GRÁFICO 1: POSIÇÃO NO RANKING DAS REGIÕES GEOGRÁFICAS INTERMEDIÁRIAS COM MAIORES PERCENTUAIS DE MUNICÍPIOS CARENTES SEGUNDO O IMRS- SEGURANÇA PÚBLICA 2020 E SEUS INDICADORES



Fonte: IMRS/Fundação João Pinheiro, 2022.

Analisando-se a tabela 1 e o gráfico 1, verifica-se que o percentual de municípios carentes nos três indicadores é bastante variável. A posição das RGInt no *ranking* altera-se em maior ou menor grau, e cabe destacar alguns casos:

- oito RGInt apresentam percentuais de municípios carentes pelo IMRS-Segurança Pública superiores ao do estado (20%). O grande destaque é a RGInt de Belo Horizonte. Nela, 52,7% dos municípios são classificados como carentes e abarcam 92,8% de sua população total. Por outro lado, nas RGInt de Varginha, Pouso Alegre e Barbacena há apenas um município carente;
- a RGInt de Belo Horizonte ocupa a segunda pior posição no *ranking* pelos indicadores de homicídios dolosos e de crimes contra o patrimônio, mas a melhor posição pelo indicador *habitantes por policial militar*. Por outro lado, a RGInt de Pouso Alegre, com os menores percentuais de municípios carentes pelos indicadores de homicídios dolosos e de crimes contra o patrimônio, ocupa a terceira pior posição em termos de *habitantes por policial militar*;



- c) Pelo indicador *taxa de ocorrências de homicídios dolosos*, além da RGInt de Belo Horizonte, destacam-se as RGInt de Governador Valadares e de Teófilo Otoni. Na de Governador Valadares, 44,8% dos municípios são carentes, neles vivem 64,5% da população;
- d) pelo indicador *taxa de crimes violentos contra o patrimônio*, além da RGInt de Belo Horizonte, os destaques são as RGInt de Uberaba, Divinópolis e Uberlândia. Na de Uberaba, 55,2% dos municípios são carentes, neles vivem 71,1% da população.

Dos 33 municípios com mais de 100 mil habitantes, entre os quais os municípios-polo das RGInt, sete classificam-se como carentes pelo indicador *taxa de ocorrências de homicídios dolosos*, entre os quais apenas o município-polo de Governador Valadares. No caso do indicador *taxa de crimes violentos contra o patrimônio*, 27 municípios são carentes, incluindo nove municípios-polo. Por outro lado, pelo indicador *habitantes por policial militar*, nenhum dos 33 municípios se classifica como carente.

A tabela 2 considera os percentuais de municípios afluentes e da população das RGInt que neles vive segundo o IMRS-Segurança Pública e os indicadores dessa dimensão. A partir dessa tabela e do gráfico 2, pode-se observar que:

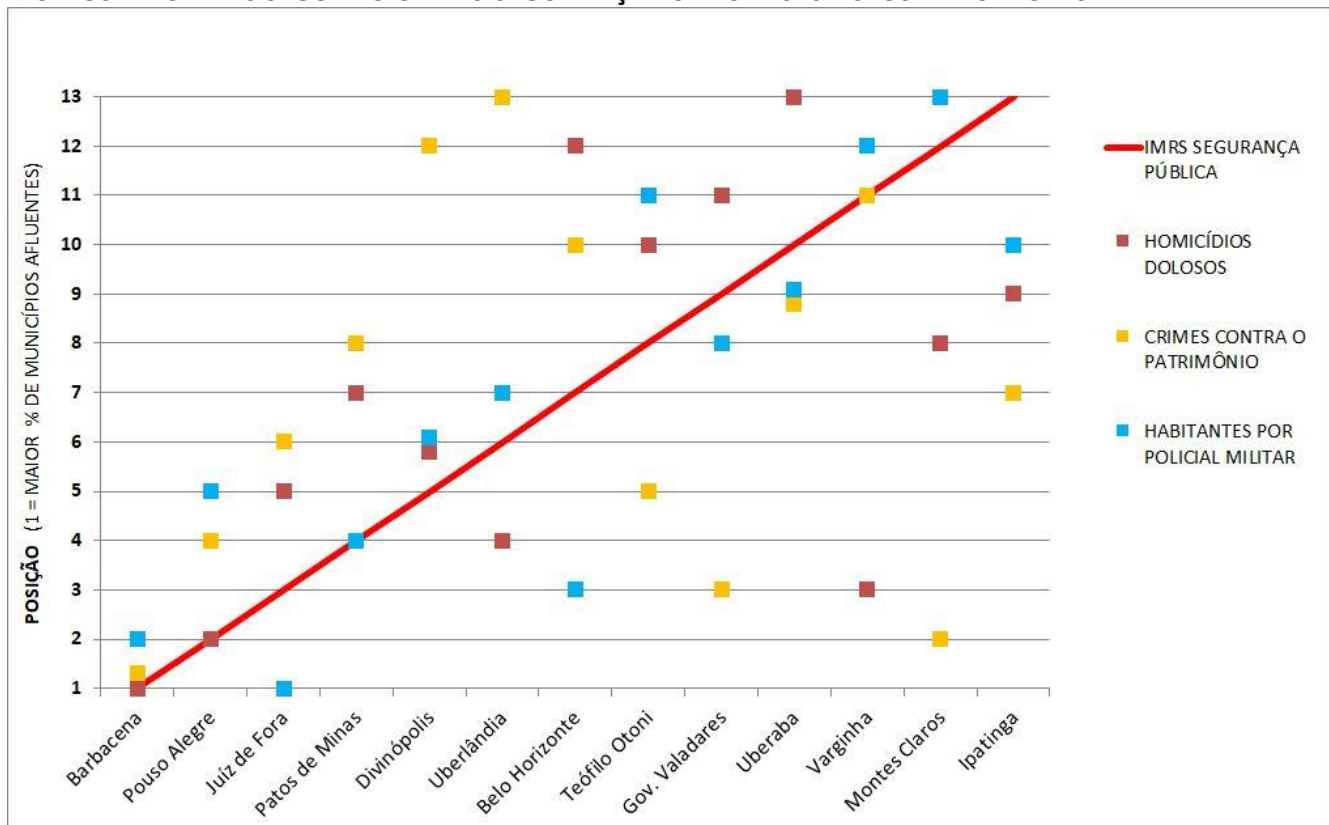
TABELA 2: PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS AFLUENTES E DE SUA POPULAÇÃO SEGUNDO O IMRS – SEGURANÇA PÚBLICA E SEUS INDICADORES - MINAS GERAIS E SUAS REGIÕES GEOGRÁFICAS INTERMEDIÁRIAS (RGINT)

RGInt	IMRS SEGURANÇA PÚBLICA		Taxa de ocorrências de homicídios dolosos		Taxa de crimes violentos contra o patrimônio		Habitantes por policial militar	
	% MUN	%POP	% MUN	%POP	% MUN	%POP	% MUN	%POP
Barbacena	38,8	27,0	40,8	12,7	40,8	16,6	28,6	23,6
Pouso Alegre	30,0	18,7	37,5	13,3	27,5	14,4	23,8	30,8
Juiz de Fora	28,1	5,7	22,6	5,8	19,2	5,4	30,8	5,7
Patos de Minas	23,5	13,9	17,6	3,0	11,8	4,0	26,5	31,9
Divinópolis	23,0	3,4	19,7	5,6	6,6	1,0	23,0	24,6
Uberlândia	20,8	1,4	25,0	2,5	4,2	0,1	20,8	1,1
Belo Horizonte	17,6	0,6	10,8	0,5	8,1	0,2	27,0	46,9
Teófilo Otoni	15,1	19,2	12,8	5,4	24,4	11,4	11,6	17,7
Governador Valadares	13,8	4,3	12,1	3,9	31,0	13,6	19,0	40,8
Uberaba	13,8	2,3	10,3	1,9	10,3	2,3	17,2	1,9
Varginha	13,4	8,6	29,3	9,5	7,3	1,6	11,0	7,8
Montes Claros	10,5	2,4	15,1	4,0	37,2	15,6	4,7	25,2
Ipatinga	9,1	1,6	13,6	2,7	13,6	2,9	13,6	27,5
Minas Gerais	20,3	6,0	21,0	4,4	20,0	5,1	20,0	26,7

Fonte: IMRS/Fundação João Pinheiro, 2022.



GRÁFICO 2: POSIÇÃO NO RANKING DAS REGIÕES GEOGRÁFICAS INTERMEDIÁRIAS COM MAIORES PERCENTUAIS DE MUNICÍPIOS AFLUENTES SEGUNDO O IMRS-SEGURANÇA PÚBLICA 2020 E SEUS INDICADORES



Fonte: IMRS/Fundação João Pinheiro, 2022.

- seis RGInt apresentam percentuais de municípios afluentes pelo IMRS-Segurança Pública superiores ao do estado (20,3%), com destaque para a de Barbacena (38,8%) e a de Pouso Alegre (30%). Por outro lado, na RGInt de Ipatinga, apenas quatro pequenos municípios classificam-se como afluentes;
- as RGInt de Barbacena e de Pouso Alegre destacam-se nos três indicadores da dimensão. A primeira ocupa a melhor posição no *ranking* pelos indicadores de homicídios dolosos e de crimes contra o patrimônio e a segunda melhor posição pelo indicador *habitantes por policial militar*. A RGInt de Pouso Alegre está entre a segunda e a quinta melhor posição nesses três indicadores;
- apesar de estar na segunda melhor posição no *ranking* pelo indicador *taxa de crimes violentos contra o patrimônio*, a RGInt de Montes Claros ocupa a pior posição em termos do indicador *habitantes por policial militar*;
- a RGInt de Uberaba destaca-se na pior posição pelo indicador de homicídios dolosos. A de Uberlândia é a pior colocada pelo indicador de crimes violentos contra o patrimônio.



- e) Dos 33 municípios com mais de 100 mil habitantes, entre os quais os municípios-polo das RGInt, nenhum é afluyente pelos indicadores *taxa de ocorrências de homicídios dolosos* e *taxa de crimes violentos contra o patrimônio*. Já pelo indicador *habitantes por policial militar*, 12 são afluyentes, inclusive oito municípios-polo.

Para finalizar, três observações importantes:

- o IMRS e os índices de suas dimensões são índices sintéticos. Num número apenas, condensam os resultados de diversos indicadores específicos. Dessa forma, os índices tornam-se inespecíficos. Se o objetivo é realizar um diagnóstico do município, visando a orientar políticas e tomadas de decisão, faz-se necessário desmembrá-los e considerar os resultados dos indicadores que os compõem. Ademais, só quando esses indicadores são utilizados, é possível analisar a evolução da situação no município, dado que o IMRS não é estritamente comparável intertemporalmente. Na sua construção, ele sofre modificações relacionadas à sua composição (inclusão/exclusão de indicadores e de dimensões) e a parâmetros utilizados (pesos e limites);
- neste informativo, os conceitos de carente e afluyente não são absolutos, mas relativos. Um município será considerado carente (afluyente) se ele estiver entre os municípios em pior (melhor) situação no estado. Isso não implica, necessariamente, que a situação do município seja, em termos absolutos, ruim (boa);
- o indicador percentual da população que vive em municípios carentes ou afluyentes não pode ser confundido com o percentual da população que é carente ou afluyente, dadas as grandes desigualdades intramunicipais.



EXPEDIENTE

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Presidente - Helger Marra Lopes

Vice-presidente - Mônica Moreira Esteves Bernardi

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES

Diretor - Claudio Djissey Shikida

Coordenadora-Geral - Daniele Oliveira Xavier

COORDENAÇÃO DE INDICADORES SOCIAIS

Caio Cesar Soares Goncalves

EQUIPE TÉCNICA

Ester Carneiro do Couto Santos

Fernando Martins Prates

Igor Augusto Tadeu de Souza

Olinto José Oliveira Nogueira

Priscilla de Souza da Costa Pereira

Vera Scarpelli Castilho

Revisão: Heitor Vasconcelos

INFORMAÇÕES PARA IMPRENSA

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Telefone: (31) 3448-9580 / 3448-9588

E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br

Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz, Pampulha.

CEP: 31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

COORDENAÇÃO DE INDICADORES SOCIAIS

caio.goncalves@fjp.mg.gov.br